

ENSINO, SERVIÇO E GESTÃO COMO ELO SIGNIFICATIVO PARA DETECÇÃO PRECOCE DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

TEACHING, SERVICE AND MANAGEMENT AS A SIGNIFICANT LINK FOR THE EARLY DETECTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS

Alisson Salatiek Ferreira de Freitas¹, Ana Valeska Perdigão Barros², Fernanda Flania Soares Maia², Luiz Cassimiro de Araújo Júnior², Antônio Gean de Lima², Maria Iara de Sousa Rodrigues², Antonio Rodrigues Ferreira Júnior⁴

Resumo:

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) se apresentam como desafio a ser enfrentado no sistema de saúde brasileiro. **Objetivo:** Relatar o potencial das ações desenvolvidas pela relação ensino, serviço e gestão para o controle das IST. **Método:** Relato de experiência ocorrida na Atenção Primária à Saúde de Fortaleza, Ceará, Brasil, com a participação de acadêmicos de enfermagem, docentes, profissionais e gestores do serviço, em 2018. **Resultados:** Desenvolveram-se ações utilizando ferramentas do planejamento e gestão com foco no enfrentamento das IST presentes no território. **Conclusões:** A tríade ensino, serviço e gestão, pode favorecer o desenvolvimento de ações que minoram os agravos.

Palavras-chave: Prática profissional. Doenças sexualmente transmissíveis. Atenção Primária à Saúde. Educação em Enfermagem.

Abstract:

Introduction: Sexually Transmitted Infections (STIs) are a challenge to be faced in the Brazilian health system. **Objective:** To report the potential of the actions developed by the teaching, service and management relationship for the control of STIs. **Methods:** Report of experience occurred in Primary Health Care in Fortaleza, Ceará, Brazil, with the participation of nursing students, teachers, professionals and service managers, in 2018. **Results:** Actions were developed using planning and management tools with focus on tackling STIs present in the territory. **Conclusion:** The triad teaching, service and management, can favor the development of actions that reduce the problems.

Keywords: Professional practice. Sexually transmitted diseases. Primary Health Care. Education in Nursing.

Introdução

As infecções sexualmente transmissíveis (IST) podem passar de uma pessoa para outra por meio do contato sexual. São consideradas endêmicas e constituem um desafio de saúde pública, tanto no âmbito nacional como em escala mundial¹.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que sejam adquiridas mais de um milhão de IST diariamente em todo o mundo e verifica-se um aumento do número de agentes etiológicos, sendo uma tendência para o crescimento da severidade dessas doenças². A realidade brasileira não é muito diferente, pois, no mínimo, cinco milhões de brasileiros já foram contaminados em alguma ocasião por algum tipo de IST³.

As IST têm um forte impacto na saúde e na vida da população. Tal cenário é resultado de múltiplos fatores, porém, as condições estruturais como, violência e pobreza se destacam, haja vista que os contextos de extrema vulnerabilidade se associam a fatores culturais, sociais e econômicos e contribuem para ampliar as barreiras do acesso à cidadania, e consequentemente aos serviços de saúde⁴.

Vale ressaltar que grande parte da população possui o conhecimento sobre as práticas sexuais de risco que os torna vulneráveis, contudo, este conhecimento por si só, não promove a mudança do comportamento, evidenciando a necessidade de práticas complementares^{3,4}.

Estas observações indicam que é necessário fortalecer as lutas contra essas infecções, por meio do desenvolvimento de estratégias de saúde pública que sejam inovadoras e eficientes de modo que o principal objetivo dessas estratégias seja o enfoque na prevenção, no diagnóstico precoce e no tratamento completo.

Contudo, é necessário também a articulação das redes de atenção à saúde que tem como objetivo a ampliação do acesso ao serviço de saúde a população de maneira integral no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses serviços buscam reforçar a capacidade laboratorial, o acesso ao diagnóstico das IST, a monitorização, recursos adequados para o rastreamento das infecções, além do tratamento por meio do fluxo-grama de abordagem síndrome³.

Na busca de uma maior resolutividade, surgem os programas de atendimento do Ministério da Saúde, os quais possibilitam uma investigação mais elaborada sobre as práticas sexuais, minimizando os riscos em face ao tratamento quando necessário. Nesse âmbito, a consulta de prevenção ginecológica, o acompanhamento do pré-natal e planejamento familiar, constituem os principais serviços direcionados para prevenção e detecção precoce, assim a enfermagem possui um papel crucial, uma vez que atua ativamente para o seu funcionamento².

Destaca-se, que o papel do enfermeiro frente às IST está em consonância com a Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Ela aprova a Política Nacional da Atenção Básica, regulamentando que a consulta de

¹ Docente do Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS.

² Centro Universitário Christus - UNICHRISTUS.

³ Unidade de Atenção Primária à Saúde. Fortaleza - CE.

⁴ Docente da Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Contato: Alisson Salatiek Ferreira de Freitas. E-mail: salatiek@gmail.com

enfermagem, pode e deve desenvolver solicitações de exames complementares, prescrição de medicamentos e encaminhamentos de usuários a outros serviços, seguindo os protocolos e normas das esferas governamentais e tornando a consulta de enfermagem um processo completo e dinâmico⁵.

Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias de ensino para formar profissionais habilitado e sensíveis ao processo de cuidado a usuários de saúde acometidos com IST, favorecendo o desenvolvimento de uma abordagem correta com foco na redução dos agravos as IST.

Diante dos índices relatados e da necessidade de intervenções que venha a contribuir para mudanças, houve a reflexão sobre como a relação ensino, serviço e gestão pode contribuir para o controle das IST? Acredita-se que sem o diálogo e o apoio da tríade ensino-serviço-gestão, dificilmente se tornará efetivo condutas que buscam solucionar os problemas identificados. Nesse sentido, objetivou-se com esse estudo relatar o potencial das ações desenvolvidas pela relação ensino, serviço e gestão para o controle das IST.

Método

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, transversal e com abordagem qualitativa, ocorrido em uma Unidade de Atenção Primária de Saúde (UAPS) localizada no município de Fortaleza (CE). A experiência foi vivenciada por acadêmicos de enfermagem, docente, profissionais de saúde, e gestores da unidade e da Atenção Primária à Saúde (APS), totalizando 22 pessoas envolvidas no processo.

Ocorreram durante esse período reuniões quinzenais, com participação dos atores envolvidos e discussão de estratégias que foram pensadas e elaboradas pelos acadêmicos de enfermagem sob a orientação do seu professor. Essas estratégias eram avaliadas e aprovadas nas reuniões com a participação dos profissionais e gestão.

Optou-se por apresentar a "Alegoria da Caverna de Platão", conhecida também como "O mito da Caverna", para relatar essa experiência, na busca de promover reflexões sobre a postura do homem mediante às situações de percepção da vida⁶. Com esse referencial teórico, buscou-se debater aspectos de mudanças dos indivíduos acerca do enfrentamento de problemas no cotidiano.

Resultados

A apresentação dos resultados e discussão foram contemplados em cinco categorias.

Dentro da Caverna - Preso pelas Amarras

Assim como o mito da caverna, que inicia esclarecendo o ambiente e os personagens envolvidos no processo, o relato apresenta o cenário, os atores e a situação envolvida na experiência.

"Imagina homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, com uma entrada aberta à luz; esses homens estão aí desde a infância, de pernas e pescoço acorrentadas, de modo que

não podem mexer-se nem ver senão o que está diante deles [...]"⁶

A UAPS onde ocorreu a experiência, é localizada na periferia da cidade de Fortaleza (CE). Possui uma população adscrita de 9.632, dividida em três equipes da Estratégia Saúde da Família - ESF.

No ano de 2017 a unidade começou a ser campo de práticas para acadêmicos de enfermagem de um centro universitário, no qual, os estudantes passam uma carga horária de 400 horas no semestre desenvolvendo atividades da responsabilidade do enfermeiro na atenção primária de saúde, sob a orientação e supervisão de um professor. São no máximo seis alunos na unidade, que assumem os atendimentos e colaboram no processo clínico e administrativo.

Logo no início do semestre os acadêmicos são estimulados a estudar a unidade a fim de conhecer melhor o campo de prática, bem como as necessidades que emanam da comunidade adscrita. Para esse processo eles ficam responsáveis por coletar dados epidemiológicos e construir salas de situação.

A construção das salas de situação, composta com dados de notificação da unidade, oportuniza uma análise situacional de saúde do local, com apresentação para todos os profissionais da unidade pelos estudantes, com objetivo de validar as informações e discutir a realidade estudada. Esse momento não gerava uma análise para busca de soluções, apesar de incomodar alguns estudantes e profissionais.

Esse comportamento é evidenciado como um fator comum entre algumas instituições de saúde a nível mundial, que conseguem identificar as situações limites que vão além do que somente aspectos estruturais de suas unidades, obtendo oportunidades potenciais de intervenções. No entanto, deparam-se a situação classificada como fraca cultura organizacional, ou seja, criam-se limitações, atividades propostas com baixa adesão e atitudes não colaborativas⁷.

Esse fato nos traz a reflexão do seguinte trecho do mito da caverna quando diz:

"[...] ao longo desse pequeno muro, homens que transportam objetos de toda espécie, que o transportem[...] naturalmente, entre esses transportadores, uns falam e outros seguem em silêncio [...]"⁶.

A inércia contemplada mediante aos problemas identificados atingia não somente os profissionais de saúde, que eram sobrecarregados com atividades assistenciais da demanda do serviço, bem como envolvia os estudantes que adotavam uma conduta mais focada no atendimento, reduzindo a ideia do desenvolvimento do cuidado holístico. Esse fato contrapõe os princípios básicos da APS e do sistema de saúde adotado pelo Brasil, no qual a universalidade, integralidade e qualidade do atendimento precisam ser respeitadas no tocante a comunidade e não somente no campo individual³.

Tomando os Primeiros Passos - Vendo a Luz ao Fundo da Caverna

Sob a orientação do professor os acadêmicos

foram desafiados após a atualização da sala de situação, a construir uma árvore de problema e de solução. Nesse âmbito, emerge como um dos principais problemas de saúde identificado na UAPS, os altos índices de notificações das ISTs, principalmente da sífilis.

A construção da árvore, conduziu o desenvolvimento de ações na busca de solucionar ou minimizar o problema identificado. Quebrando assim, a inércia que contaminava todos os atores envolvidos em análises situacionais de saúde em contextos anteriores. É fato que para gerar alguma mudança postural, é necessário criar estratégias iniciais para sensibilizar e evidenciar o problema, a fim de que todos possam se sentir necessários na contribuição da solução do obstáculo⁷.

Assim, a apresentação dos fatos despertou a necessidade de intervir na saúde individual e coletiva, mesmo que esse processo traga alguns desafios. Esse fato é contextualizado no mito quando Platão traz o seguinte relato:

[...] se forem libertados das suas cadeias e curadas da sua ignorância. Que se liberte um desses prisioneiros, que seja ele obrigado a endireitar-se imediatamente, a voltar o pescoço, a caminhar, a erguer os olhos para a luz: ao fazer todos estes movimentos sofrerá, e o deslumbramento impedi-lo-á de distinguir os objetos de que antes via as sombras [...]⁶.

Discussão

O filósofo Platão, enfatiza que ao desenvolver-se um senso crítico sobre determinada situação, faz criar um processo que pode ser contemplado com sensações de desconfortos e adaptações necessárias para se adequar ao novo olhar. Ao refletir sobre esse contexto na tríade ensino-serviço-gestão, encontra-se variáveis que desafiam o processo de mudança por serem de núcleos diferentes, entretanto, ao se enxergam criticamente no processo, reconhecem que precisam ser ouvidos e pactuados ideias e ações para que todos possam ter o objetivo comum claro.

Adaptando-se a Luz e Vislumbrando um Mundo Novo

Na busca de desenvolver as ações, realizou-se uma roda de conversa, com a participação dos gestores da unidade e do município, pesquisadores da linha de saúde sexual e reprodutiva, profissionais da unidade e os estudantes. Essa reunião buscou pactuar e sensibilizar os atores envolvidos no contexto do problema identificado, no qual se trouxe à luz a situação real das IST no município de Fortaleza (CE) e suas consequências para a população. Observa-se que esse fato pode ser contextualizado no seguinte trecho do mito da caverna.

“[...] e se a força a fixar a luz, os seus olhos não ficarão magoados? Não desviará ele a vista para voltar às coisas que pode fitar e não acreditará que estas são realmente mais distintas do que as que se lhe mostram?”⁶.

Após esse momento, realizaram-se cinco reu-

niões, para avaliação das ações desenvolvidas e pactuação das novas atividades. Nos últimos dois encontros, ocorreram contribuições de uma apoiadora do combate à Sífilis do Ministério da Saúde, com objetivo de avaliar as atividades desenvolvidas na unidade.

Evidências mostram que para o processo de mudança seja eficaz, bem como a realização de aplicações de novas estratégias para solução de problemas é necessário o desenvolvimento de uma avaliação contínua e independente, com utilização de dados que possam comprovar esse fato^{8,9}. Assim, o monitoramento das notificações e acompanhamento da apoiadora de combate à sífilis, tornou-se um fator importante para a avaliação das ações tomadas.

Diante da nova postura que se firmou na unidade, ficou incontestável a magnitude das IST, bem como seu impacto para a saúde da população. Isso torna necessária sua incorporação na agenda política, uma vez que o cenário atual demandará rápida formulação de novas ferramentas estratégicas que possam ser usadas em prol das boas práticas de saúde e assim garantir o exercício e os direitos sexuais e reprodutivos¹⁰.

Ademais, a partir da análise do principal problema identificado e em concordância com as ações articuladas, permitiu-se identificar e obter ações de serviços de saúde inclusivas voltadas para os fatores de prevenção e controle das IST. Desse modo foi estudado algo novo que pudesse facilitar o processo de trabalho dos profissionais, contribuindo para reduzir a incidência dessas infecções, com foco na priorização do atendimento, considerando o usuário do serviço de uma forma integral na tentativa de controlar a disseminação dessas doenças.

Os primeiros passos - trazendo luz para caverna

Observou-se que o manejo adequado dos testes rápidos e notificações realizados corretamente reduzem as infecções persistentes dos pacientes, pois identifica as infecções sexuais assintomáticas, contribuindo assim, para a redução da transmissão, o que evita sequelas e oferece oportunidades para discussão sobre sexo seguro.

Esse fato é comparado ao momento da alegoria quando se começa a perceber melhor o mundo fora caverna, focado no seguinte trecho:

“Começará por distinguir mais facilmente as sombras; em seguida, as imagens dos homens e dos outros objetos que se refletem nas águas; por último, os próprios objetos.”⁶.

Assim, com foco na necessidade de algo que pudesse direcionar os profissionais a realizar esse atendimento de forma integral, apresentou-se como proposta de intervenção a criação de um fluxograma de atendimento para as gestantes submetidas às testagens rápidas de HIV, Sífilis e Hepatites B e C na UAPS. Esse processo possibilitou melhora na qualidade do atendimento aos usuários, favorecendo um fluxo para conduta e cuidado unificado.

O atendimento interdisciplinar promoveu diversos benefícios às usuárias, em especial às que apresentavam positividade para algum teste, tais como:

melhor aceitação da situação sorológica, uma maior adesão ao tratamento e profilaxia para a redução das chances de transmissão vertical e melhor acompanhamento após a alta.

O desenvolvimento dessas atividades se constituiu na valorização do conhecimento profissional de cada membro da equipe, para definição dos papéis dentro do processo de testagem rápida e seus desdobramentos. Ressalta-se que as ações foram articuladas, por isso todos os profissionais envolvidos se reuniram em diversos momentos para discutir, desenvolver e ajustar o processo. Isso permitiu interação entre os diversos componentes da equipe em prol da excelência no atendimento prestado aos usuários.

Contudo, acreditava-se que seriam necessárias outras intervenções para complementar os fluxogramas desenvolvidos. Este ponto foi discutido entre os participantes, por meio de rodas de conversas e atendeu-se a deficiência na identificação e abordagem dos pacientes submetidos aos riscos, assim como o uso da técnica correta para as testagens rápidas.

Os benefícios dessa integração ensino e serviço reforça a importância e a necessidade do trabalho coletivo, pactuado e integrado entre os gestores, docentes, alunos e trabalhadores do serviço de saúde, representando a ampliação das ações e atuando na consolidação do sistema de saúde¹¹.

Ainda no âmbito de desenvolvimento de ações com base na pactuação do processo de trabalho conjunto, foi implantado o ambulatório de sífilis na unidade, aumentando a oferta de testes rápidos para o diagnóstico prévio não somente nas consultas de pré-natais, mas por meio do acolhimento dos usuários. Isso promoveu a detecção precoce, o tratamento e a prevenção do adoecimento com educação em saúde, o que fortaleceu a promoção do cuidado e o combate à disseminação.

Diante do “mito da caverna”, quando faz alusão à luz do Sol, e como ele influencia muitos aspectos do mundo, como as estações do ano e de certa forma é um dos responsáveis pelas imagens vistas dentro da caverna⁶. Fica evidente que quando se traz luz ao problema e promove a clareza dos fatos, a gravidade da situação analisada e a integração de todos no mesmo foco irá evidenciar um melhor resultado dos planejamentos e ações realizadas.

Vale ressaltar, que as vivências por docentes e discentes na promoção do cuidado, constitui um potencial material no desenvolvimento do aprendizado, ultrapassando os limites da teoria. Para tanto, quando se pensa na integração ensino-aprendizado para a formação em saúde, deve-se ter em mente também as necessidades do sistema de saúde e da população afetada, promovendo assim, a mudança da realidade vivenciada pela comunidade¹².

Trazendo a lâmpada do novo saber para a escuridão da caverna: o empoderamento do enfermeiro mediante as IST

Após o personagem descobrir o mundo, torna-se importante para ele compartilhar os novos saberes com os seus companheiros que moram na caverna⁶. Esse contexto é imprescindível ao enfermeiro por configurar-se como um profissional que em sua essência

demandas condutas de acessibilidade a saúde e promoção da integralidade do cuidado. Uma vez que o mesmo possui conexões fortes com a equipe família/comunidade e assume um papel horizontal no contexto das intervenções, percorrendo diferentes níveis de atenção à saúde, com vistas à promoção da saúde sexual¹³.

Assim, no campo da assistência em saúde, os enfermeiros identificam e promovem as práticas da assistência de enfermagem e gerenciam o cuidado. Nesse contexto, é necessário o olhar crítico na busca de fatores comportamentais, como por exemplo, o desconhecimento dos usuários de saúde sobre as IST, que favorecem riscos à saúde relacionados às práticas sexuais inseguras.

Salienta-se que a enfermagem dispõe de ações e conhecimentos indispensáveis para a saúde do homem e da coletividade, pois compreende diferentes visões de cuidados. Desse modo, a abordagem da assistência e das ações pertinentes à enfermagem na saúde sexual, compete a educação em saúde, a avaliação de fatores de riscos, aconselhamento, imunizações, realização de testes rápidos, tratamento, busca ativa de parceiros e apoio ao usuário para tomada de decisões¹⁴.

Além desses aspectos, o enfermeiro respaldado pela Lei Federal n.7.498/86, artigo 11º, inciso II, alínea “c”, ainda pelo Decreto regulamentador n. 94.406/87, artigo 8º, inciso II, alínea “c”, pode atuar frente a prescrição de medicamentos em programas de saúde pública e em rotina de instituição de saúde¹⁵. Também no desenvolvimento da consulta de enfermagem, que pode se utilizar das abordagens sindrômicas e realização de coleta de materiais como a citológica, a fim de identificar o agente causador da patologia a partir de testes realizados em laboratório, facilitando a quebra da cadeia de transmissão, por meio do processo de diagnóstico precoce, tratamento e cura de pacientes acometidos pela IST.

É notório os desafios, como Platão mostra em seu relato “...não achas que se alegrará com a mudança e lamentará os que lá ficaram?”⁶. Contudo cabe ao enfermeiro se apropriar de estratégias que favoreçam a mudança comportamental dos profissionais de saúde, gestão e usuários de saúde. Lembra-se que a educação em saúde se caracteriza como uma ação imprescindível, e para que haja uma maior eficácia, é necessária a introdução de tecnologias leves por parte dos profissionais de enfermagem. Essas tecnologias devem ser pensadas de modo a possuir como eixo a criação de vínculos, a promoção da autonomia, bem como conforto físico e psicológico, atribuindo a tudo isso um olhar humanizado¹⁶.

Destaca-se como limitação o curto período de tempo, para possibilitar melhor avaliação do impacto da relação do ensino, serviço e gestão para promoção da saúde de uma comunidade.

A relação ensino, serviço e gestão, quando sensibilizados para os problemas das IST e fortalecida em uma gestão compartilhada, favorece a criação de estratégias e o desenvolvimento de ações que contribuem para redução dos agravos, conscientização da população à prática do sexo seguro e adesão ao tratamento completo.

Sair da caverna e enfrentar os desafios que o

sistema de saúde é uma oportunidade para implementação de estratégias. É um processo complexo, mas que fortalece a equipe e permite a troca de saberes. A experiência expõe a roda de conversa, gestão compar-

tilhada e planejamento integrado como estratégias que fortalece o enfrentamento de situações problemas encontrados na unidade.

Referências

- Newman L, Rowley J, Hoorn SV, Wijesooriya NS, Unemo M, Low N, *et al.* Global Estimates of the Prevalence and Incidence of Four Curable Sexually Transmitted Infections in 2012 Based on Systematic Review and Global Reporting. *PLOS ONE*, 2015; 10(12): 1-17.
- Organização Mundial de Saúde. *Estratégia Global para o Sector da Saúde relativa a Infecções Sexualmente Transmissíveis 2016-2021*. Genebra: OMS; 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. *Prevenção combinada do HIV: Bases conceituais para profissionais, trabalhadores (as) e gestores(as) de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
- Grangeiro A, Castanheira ER, Nemes MIB. The reemergence of the Aids epidemic in Brazil: Challenges and perspectives to tackle the disease. *Interface (Botucatu)* 2015; 19(52): 7-8.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Portaria nº. 2.436 de 21 de setembro de 2017*. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2017.
- Platão. *A república*. Tradutor Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural; 1999.
- Vaughn VM, Saint S, Krein SL, Forman JH, Meddings J, Ameling J, *et al.* Characteristics of healthcare organisations struggling to improve quality: results from a systematic review of qualitative studies. *BMJ*, 2018; 28: 74-84.
- Zhanming L, Felicity CB, Peter FH, David SB, Sandra GL, Dennis W, *et al.* An evidence-based approach to understanding the competency development needs of the health service management workforce in Australia. *BMC Health Serv Res*, 2018; 18(976): 1-12.
- Edmund WK, Ben OSB, John KAW, Ayaga AB, Selassi AA, Kassem MK. An assessment of a performance-based management agreement initiative in Ghana's health service. *BMC Health Serv Res*, 2018; 18(995): 1-10.
- Ten Hoop-Bender P, Nove A, Sochas L, Matthews Z, Homer CSE, Pozo-Martin F. The 'Dream Team' for sexual, reproductive, maternal, newborn and adolescent health: an adjusted service target model to estimate the ideal mix of health care professionals to cover population need. *Hum Resour Health*, 2017; 15(1):1-17.
- Baldoino AS, Veras RM. Análise das atividades de integração ensino-serviço desenvolvidas nos cursos de saúde da Universidade Federal da Bahia. *Rev Esc Enferm USP*, 2016; 50: 17-24.
- Brehmer LCF, Ramos FRS. Integração ensino-serviço: implicações e papéis em vivências de Cursos de Graduação em Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 2014; 48(1): 119-126.
- Hallal RC, Raxach JC, Barcellos NT, Maksud I. Estratégias de prevenção da transmissão do HIV para casais sorodiscordantes. *Rev Bras Epidemiol*, 2015; 18(Suppl 1): 169-182.
- Oldenburger D, Cassiani SHB, Bryant-Lukosius D, Valaitis RK, Baumann A, Pulcini J, *et al.* Implementation strategy for advanced practice nursing in primary health care in Latin America and the Caribbean. *Rev Panam Salud Publica*, 2017 8 (41): 1-8.
- Conselho Federal de Enfermagem. *Decreto nº 94.406/87*. Dispõe sobre o exercício da enfermagem. Brasília (Brasil): COFEN; 1987.
- Silva IR, Gomes AMT, Valadares GV, Santos NLP, Silva TP, Leite JL. Percepções de enfermeiros acerca das vulnerabilidades para DST/Aids diante das conexões do processo de adolescer. *Rev Gaúcha Enferm*, 2015; 36(3): 72-78.